

UM DIÁLOGO POSSÍVEL

Freire (2017), propôs a Educação libertadora, com críticas e contribuições para uma transformação educacional. Caracterizou a pedagogia tradicional com a metáfora das ações bancárias, em que os conteúdos estão desconectados das significações da realidade. Ao final do processo o educador avalia os educandos a partir daquilo que “depositou”. A Educação se torna “um ato de depositar” - os educandos são os depositários e o educador o depositante-. A questão da concepção “bancária” reduz a tentativa de fazer dos seres humanos *serem mais* – autônomos, críticos e libertos-.

A Educação Física brasileira nos anos 80 passou por um movimento denominado de “renovador”, destacando uma teoria geral do movimento que permitia, como meio de formação, superar os limites da psicomotricidade, do tecnicismo, do modelo “esportivizado” (BRACHT, 1999). Esse movimento contrapunha-se, entre outras perspectivas, ao princípio de que a função seria estimular o desenvolvimento psicomotor.

Ressaltamos o princípio da curiosidade ingênua, que é aquela que tem o conhecimento do senso comum, dialoga com a curiosidade epistemológica, do conhecimento sistematizado. Nesse diálogo o sujeito se torna crítico, consciente de sua libertação. Não é possível uma superação da ingenuidade a não ser pelo conhecimento. Na metodologia de ensino Crítico-superadora esse princípio se desenvolve pelo confronto e contraposição de saberes. O confronto do saber popular (senso comum) com o conhecimento científico universal selecionado pela escola, o saber escolar, é, do ponto de vista metodológico, fundamental para a reflexão pedagógica (COLETIVO DE AUTORES, 1992).

O princípio da curiosidade epistemológica, referida por Freire (2017, p. 86), pode ser relacionado com o princípio de trato metodológico do conhecimento de confronto e contraposição de saberes, proposto pelo Coletivo de Autores (1992, p. 31). Consideramos que este princípio tenha caráter geral, isto é, orienta todas as propostas pedagógicas críticas, transformadoras, que têm o intuito de ampliar o pensamento das pessoas tornando-as sujeitos conscientes críticos de sua liberdade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A perspectiva da formação humana para Paulo Freire e Coletivo de Autores, é permeada pelos princípios que intentam a superação da Educação tradicional.

O desenvolvimento do estudo possibilitou uma análise importante do princípio da curiosidade epistemológica de Paulo Freire e do confronto e contraposição de saberes do Coletivo de Autores para a formação de sujeitos críticos. Ressaltamos a importância de Paulo Freire para os debates no âmbito da Educação e da Educação Física. Os princípios educacionais freireanos para o desenvolvimento educacional brasileiro ainda carecem de maiores estudos, em particular para o ensino da Educação Física.

REFERÊNCIAS

- BRACHT, V. *A constituição das teorias pedagógicas da educação física*. Cadernos Cedes, Campinas, n. 48, p. 69-88, 1999.
- COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do ensino de educação física*. São Paulo: Cortez, 1992.
- FREIRE, P. *Educação como prática da liberdade*. 18 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
- FREIRE, P. *Pedagogia do oprimido*. 63 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2017.

